



**Projeto Vida Ativa: Duas Décadas de Prática Cultural e Extensão
Universitária na UESB**
**Project Vida Ativa: Two Decades of Cultural Practice and University
Extension at UESB**

Virginia Maria Mendes Oliveira Coronago
Claudia Cavalcante Fonseca
Edicley Mota Castro
Luiza Rocha Sobrinho

Resumo

O Projeto Vida Ativa, desenvolvido desde 2005 na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), celebra em 2025 duas décadas de atuação ininterrupta na promoção da saúde, cultura e integração social. Inserido na política de extensão universitária da UESB, o projeto atua de forma interdisciplinar, com foco no envelhecimento ativo e no fortalecimento de vínculos comunitários. A iniciativa tem contribuído de maneira consistente para o bem-estar biopsicossocial de idosos, estudantes e comunidade, consolidando-se como uma referência regional em práticas culturais e integrativas voltadas à terceira idade. O presente trabalho apresenta um panorama das ações extensionistas previstas para 2025, aprovadas no Edital nº 067/2025, destacando sua metodologia, público-alvo, parcerias e impactos esperados.

Palavras-chave: Extensão Universitária. Cultura. Envelhecimento Ativo. Práticas Integrativas. Saúde.

Abstract

The Vida Ativa Project, developed since 2005 at the State University of Southwest Bahia (UESB), celebrates in 2025 two decades of continuous action promoting health, culture, and social integration. Integrated into UESB's university extension policy, the project works in an interdisciplinary way, focusing on active aging and strengthening community bonds. The initiative has consistently contributed to the biopsychosocial well-being of older adults, students, and the community, becoming a regional reference in cultural and integrative practices aimed at the elderly. This paper presents an overview of the extension actions planned for 2025, approved under Public Call nº 067/2025, highlighting its methodology, target audience, partnerships, and expected impacts.

Keywords: University Extension. Culture. Active Aging. Integrative Practices. Health.



Contextualização

O Projeto Vida Ativa tem como eixo central a promoção de práticas culturais e integrativas voltadas ao público idoso, articulando extensão, ensino e pesquisa. As ações ocorrem na UESB, na Casa do Amor e no Movimento Integrativo de Saúde Mental (MISMEC/VDC), abrangendo zonas urbanas e rurais. Em 2025, a proposta aprovada no Edital nº 067/2025 prevê 340 horas de atividades extensionistas, incluindo oficinas de música, rodas de terapia comunitária integrativa, seminários e feiras culturais. O público-alvo inclui pessoas idosas, pessoas com deficiência, crianças e jovens de escolas públicas, docentes, discentes e técnicos administrativos, totalizando 950 participantes.

Aspectos metodológicos da experiência

A metodologia combina encontros presenciais e online, rodas de escuta, oficinas de cantoterapia, cursos de leitura e escrita musical, vivências musicais integrativas e eventos culturais. As atividades são planejadas de forma colaborativa, com periodicidade semanal ou quinzenal, e ocorrem ao longo do segundo semestre de 2025. Há envolvimento ativo de docentes, discentes e parceiros institucionais, com integração interdisciplinar. As ações contemplam territórios urbanos e rurais, buscando ampliar o acesso e a participação comunitária.

Refletindo com a experiência

Ao longo de suas duas décadas de existência, o Projeto Vida Ativa consolidou-se como espaço de convivência, expressão artística e promoção de saúde integral. Em 2025, as ações previstas fortalecem a formação discente (consolidando-se como campo de estágio) e ampliam o impacto social através de parcerias com o Grupo de Pesquisa Saúde Mulher: violência no período gravídico-puerperal (Diretório CNPQ), com o Projeto de Extensão “Roda de Escuta: Descobrimo Minhas Pérolas” (EACH/USP), o Movimento Integrativo de Saúde Mental (MISMEC- Vitória da Conquista) e o Projeto “Compaixão: Medicina do SerEspera-se ampliar o protagonismo de pessoas idosas, incentivar processos criativos e fortalecer



a integração entre universidade e comunidade. Os desafios envolvem a manutenção de financiamento, ampliação da equipe e continuidade das ações em territórios rurais.

Referências bibliográficas

BALTES, P.; BALTES, M. Psychological perspectives on successful aging. New York: Cambridge University Press, 1990.

CHAUÍ, M. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1994.

CONCONE, M. Medo de Envelhecer ou de Parecer. São Paulo: Loyola, 2007.

CORONAGO, V. M. M. O. Tecnologia Assistiva de Vivências Musicais na Recuperação Vocal de Idosos Portadores de Doença de Parkinson. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, 2008.

GEERTZ, C. A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: LTC, 1989.

HALBWACHS, M. A Memória Coletiva. São Paulo: Centauro, 2006.

MORIN, E. Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro. São Paulo: Cortez, 2000.